

A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS E OS DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DO RACISMO E SEXISMO

Flávia Helena Santos da Silva ¹

RESUMO

A pesquisa traz uma reflexão em torno da educação brasileira, no momento em que surge a escola como forma privilegiada para alguns grupos. Entendendo a escola como espaço socializador, deve haver uma construção de uma educação que desenvolva estratégias de ensino-aprendizagem que reconheça e ponha em prática a diversidade, abordando narrativas outras (história e cultura negra, indígena). Além dos materiais didáticos, a formação e instrumentalização dos professores. Essas práticas construirão uma sociedade mais consciente, evitando desta maneira a perpetuação do racismo e do sexismo. O trabalho se fundamentará nos estudos sobre a intersecção de gênero e raça, e quais os instrumentos que podem melhorar a condição da mulher negra na educação. A pesquisa analisa as leis 10639/2003 e 11645/2008, após seus anos de implementação, dialogando com os estudos das intelectuais negras, e suas vivências, através dos movimentos sociais, entre eles o feminismo negro. Por fim, estuda-se também como podem os instrumentos como currículo e literatura afroreferenciados auxiliar as meninas negras, a não sofrerem a cultura do embranquecimento.

Palavras-chave: Direito à Educação – Políticas Públicas – Racismo - Sexismo.

¹ Doutoranda em Educação Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Mestre em Desenvolvimento Local da UNISUAM, Especialista em Relações Étnico Racial na Educação Básica do Colégio Pedro II, Especialista em Direito Civil e Processo Civil da UNISUAM, Graduada em Direito pelo Centro Universitário da Cidade, Licenciada em História pela Universidade Anhanguera, professora de história e advogada, fhelenadv35@gmail.com;